

Grandes Tribulações-VI

Cadáveres

I- Introdução

O Sermão Profético proferido por Jesus aos Apóstolos, logo após terem saído do Templo de Jerusalém, é comumente interpretado como um sinal dos finais dos tempos sob um aspecto catastrófico de vários tipos de desastres e o fim da própria humanidade, ainda mais por Jesus ter dito aos Apóstolos que não ficaria pedra sobre pedra no Templo.

Emmanuel, contudo, mostra que existe uma outra conceituação que deve ser dado a este Sermão, que é a da verdadeira reforma íntima no sentido do crescimento espiritual do próprio homem independentemente das previsões catastróficas existentes, pois o que vai realmente existir é a Transição Planetária da Terra de mundo de Dores, Expição e Esquecimento para um Mundo de Regeneração.

Ismael em (1) afirma que a morte do mundo, prevista nas Leis Divinas e nos Profetas, não se verificará por enquanto, com referência à constituição física do globo, mas sim quanto às suas expressões Morais, Sociais e Políticas.

II- Cadáveres

“Pois onde estiver o cadáver, ai se ajuntarão os Corvos* (Corvos, Urubus, Abutres).”, Jesus em Mt 24:28.

Apresentando a imagem do cadáver e das águias (Corvos, Urubus, Abutres), referia-se o Mestre à necessidade dos “Homens Penitentes”, que precisam de “Recursos de Natureza Espiritual” de combate à extinção das Sombras (Atraso Espiritual) em que mergulham por “Livre e Espontânea Vontade” (2).

Não se elimina o pântano, atirando-lhe flores. Os corpos apodrecidos no campo atraem “Corvos*” (Corvos, Urubus, Abutres) que os devoram.

Essa figura, de alta significação Simbólica, é dos mais fortes apelos do Senhor, conclamando os Servidores do Evangelho aos movimentos do trabalho da própria Evolução Espiritual através da Reforma Íntima, Aperfeiçoamento e respectivo Burilamento, sempre no sentido do seu lado Espiritual, e dos seus Atos, para o Bem e para com o Amor e a Caridade com o Próximo.

Em vários círculos do Cristianismo Renascente surgem os Aprendizes que se queixam, desalentados, da ação de Perseguidores, Obsessores e Verdugos, visíveis e invisíveis. Alguns Aprendizes se declaram atados à influência deles e confessam-se incapazes de atender aos desígnios de Jesus. Conviria, porém, muita ponderação, antes de afirmativas desse jaez, que apenas acusam os próprios Autores de tais afirmações.

É imprescindível lembrar sempre que as “Aves Impiedosas” se ajuntarão em torno de “Cadáveres ao Abandono”. Os corvos se aninham noutras regiões, quando se limpa o campo em que permaneciam.

Um Homem que se afirma invariavelmente infeliz fornece a impressão de que respira num sepulcro; todavia, quando procura renovar o próprio caminho através de atitudes voltadas para o seu próprio crescimento Espiritual, como comentado acima, as “Aves Escuras das Sombras” se afastam para mais longe. Luta contra os cadáveres de qualquer natureza que se abriguem em teu “Mundo Interior”.

Deixa que o Divino Sol da Espiritualidade (Ensinamentos de Jesus) te penetre, pois, enquanto fores atau-de de coisas mortas, serás seguido, de perto, pelos “Corvos, Urubus, Abutres” da destruição, que simbolicamente designam os “Espíritos Atrasados e Malignos” que tudo fazem para que o Planeta Terra não evolua de “Mundo de Dores e Expição” para um mundo melhor, ou seja, um “Mundo de Regeneração e Alegria”.

Nota

Corvos* (Corvos, Urubus, Abutres) retratam os Espíritos Atrasados e Malignos de “Diferentes Tipos” co-

mo Perseguidores, Obsessores, Verdugos, Vampiros, Sacerdotes do Mal, Bruxeiros, Feiticeiros, Magos Negros, Dragões,

Anexo I- A Terra como Planeta de Dores e Expição

Jesus em (5) define que cada ser traz consigo a fagulha sagrada do Criador, erigindo dentro de si o santuário de sua presença ou a marulha sombria da sua negação. Porém, somente o Bem e a Luz são eternos. Jesus: “Vós sois Deuses, pois a herança do Pai se divide em partes iguais para todos os seus Filhos. As Criaturas transviadas são as que não souberam entrar na posse do seu quinhão divino, trocando-o pelas satisfações de seus caprichos e mantendo-se em seus atos egoístas. O preço pago por tais atitudes é muito alto”.

Deste modo a Terra pode ser visto como uma “Escola de Dores e de Regeneração, onde as criaturas se reabilitam das traições dos seus próprios erros contra as Leis Divinas.

A Terra funciona, portanto, como um grande Hospital, no qual a doença é o resultado dos erros cometidos, principalmente em Reencarnações passadas, de todos os seus moradores, que são inclusive originários de vários Orbes Planetários ↔ **Jesus**: “O Evangelho traz o remédio salutar para que todos sejam curados das suas diversas formas de mazelas, obtendo pelo seu próprio esforço o caminho da sua própria Redenção Espiritual”.

Anexo II- Diferentes Categorias de Mundos Habitados e a Destinação da Terra Segundo Allan Kardec

- Nos Mundos Inferiores, as paixões e a preocupação com a alimentação são as principais preocupações dos seres encarnados nestes Orbes. A medida que se elevam, a vida moral se amplia e a influência da matéria se torna menor (corpos menos densos e mais fluídicos);

- **Classificação Básica**:

- **Mundos Primitivos**- destinados as primeiras Reencarnações da Alma Humana;

- **Mundos de Provas e de Expição**- onde ainda predomina o Mal → Jesus, Cap.13- Pecado e Punição, Livro “Boa Nova”, FEB, 1941: “A Terra é uma vasta Escola de Regeneração, onde todas as criaturas se reabilitam da traição aos seus próprios deveres. Funciona como um grande Hospital no qual o pecado é a doença de todos. O Evangelho no, entanto, traz ao homem enfermo o remédio eficaz, para que todas as estradas se transformem em suave caminho de redenção” ↔ cada Ser traz consigo a fagulha sagrada do Criador e erige dentro de si, o Santuário de sua presença ou a muralha sombria da negação; mas, só a luz e o bem são eternos. Vós sois Deuses, pois a herança do pai se divide em partes iguais. As criaturas transviadas são as que não souberam entrar na posse do seu quinhão divino, trocando-o pela satisfação de seus caprichos pessoais e egoístas;

- **Mundos de Regeneração**- mundos melhores do que os de Provas e Expição, porém, ainda contém em menor grau, a expiação. Os encarnados podem repousar das fadigas da luta adquirindo novas forças ↔ ainda existe o Mal;

- **Mundos Felizes**- o Bem sobrepuja o Mal ↔ ainda existe o Mal;

- **Mundos Celestes ou Divinos**- morada dos Espíritos Depurados, onde reina apenas o Bem ↔ não existe mais o Mal;

- Os Espíritos progridem até o correspondente nível daquele dado Planeta. Para continuarem a sua ascensão, necessitam se encarnarem em “Mundos Superiores” ao que estagiam → alguns Espíritos que na Terra atuam como Guias Espirituais, para progredirem precisam encarnar em mundos mais evoluídos do que a Terra, para continuarem o seu processo evolutivo;

- Pode ocorrer o contrário, quando os Espíritos permanecem recalcitrantes no Mal ↔ Emmanuel, em “A Caminho da Luz”, FEB 1939, cita o caso destes tipos de Espíritos de um dos Orbes da Estrela (Sol) Capela, da Constelação do Cocheiro, que vieram se encarnar no Homo Erectus, para aperfeiçoar a Raça Humana, gerando os Homo Sapiens Sapiens ↔ criaram por isto o termo Metempsicose, pois tiveram que perder o seu corpo fluídico para encarnar em um corpo mais primitivo e mais denso → aprenderam pela Dor a serem humildes e a amar a Deus e ao Próximo ↔ basicamente o Genesis de Moisés e a sua Teoria Adâ-

mica é referente a encarnações destes Capelinos para o degredo na Terra, sendo o paraíso perdido o próprio Sistema Capelino, composto de cinco Estrelas↔ Capela é 150 vezes mais brilhante que o Sol com uma massa maior do que a do Sol de 2,7 vezes;

- Apesar da Terra ser um planeta prisão, com caráter de um grande hospital, como dito pelo próprio Divino Mestre Jesus, a porcentagem de Espíritos contidos, nos planos Espiritual e Físico, é ínfimo em relação ao real número de habitantes do Universo em suas incontáveis Galáxias;
- Após o seu aperfeiçoamento na Terra, isto é, após aprender a amar a “Deus e ao Próximo” como a “Si Mesmo”, assim como se dedicar as práticas do bem, vibrando em frequências mais elevadas, o Espírito ascende a outros mundos mais elevados.

Leitura do Livro “O Evangelho por Emmanuel” - João 14:1 e 14:2

- Domicílios Espirituais → Item 3.1 do Evangelho Segundo O Espiritismo

- Moradias de Luz → Item 3.1 do Evangelho Segundo O Espiritismo

- Há muitas moradas na casa do meu Pai, assegurou-nos o Divino Mestre Jesus. Contudo viverás naquela que houveres erguido para ti mesmo, pois a cada um segundo as suas próprias obras. Reparas pois como te situas no mundo, para entender que o teu sentimento é a força a impelir-te para os círculos superiores ou para as esferas inferiores, onde tecerás o teu ninho.

Não existe o céu para quem não edificou o Paraíso em si mesmo, e aprendamos a sentir o amor, para que o amor nos eduque para a extinção das trevas interiores.

Os desertores da luz jazem nas trevas e os habitantes das sombras demoram em lamentável cegueira de Espírito. Aqueles que abusam dos Talentos que o Senhor lhes emprestou, estagiam nos desvãos do desequilíbrio, detendo-se no abismo das enfermidades. As almas cristalizadas na crueldade estacionam nas enxovias do orgulho e do egoísmo, despertando nos despenhadeiros da morte (Umbrais).

Observa deste modo, a natureza do teu campo íntimo e acautela-te para o futuro, porque sem dúvida, se há muitas moradas no Universo infinito, viverás no Templo do bem ou no Cárcere do mal, de acordo com o que tiveres escolhido para a tua residência na vida espiritual.

- Cada criatura humana, a rigor, reside em espírito nos seus próprios pensamentos. Lamentamos, contudo, o ressentimento de numerosos companheiros segregados com privações e necessidades, assim como a indiferença de muitos ante o sofrimento das vítimas da penúria da vida material.

Encontramos, pois, cada pessoa morando na casa mental dos pensamentos que irradia. Porém competenos agir e servir para que todos os moradores se unam na compreensão e no entendimento, para que a Terra não mais possua gaiolas de egoísmo e cárceres de ódio, a impedirem nos caminhos da evolução, a integração do homem na vitória da Paz e do Amor.

Por último, peçamos a Jesus, cujos Ensinamentos são verdadeiras Moradias de Luz Espiritual, que nos acolha, como Discípulos fiéis, de modo que a nossa mente possa ser uma moradia luminosa, agora e para sempre.

Leituras do Livro “Vivendo o Evangelho- André Luiz- Baduy Filho” → Cap.3

- Itens 3.6 a 3.7- Deus e a Terra → Itens 3.6 a 3.7 do Evangelho Segundo O Espiritismo

A Terra ainda é palco de ódio, mas Deus, em sua misericórdia e amor infinito, acena com o amor infinito;

É clima de desespero→ mas o Altíssimo esparze o alívio

É sementeira do egoísmo→ mas o Pai convida a caridade;

É abrigo de sofrimento→ mas o Todo-Poderoso oferta o consolo;

É paisagem de discórdia→ mas Deus providencia a paz;

É muralha de orgulho→ mas o Altíssimo chama a humildade;

É vulcão de violência→ mas o Pai semeia a brandura

É território da aflição→ mas o Todo-Poderoso espalha a esperança;

É leito de enfermidades→ mas Deus estende o remédio;

É morada de infortúnio→ mas o Altíssimo inspira a fraternidade;

É cenário de miséria→ mas o Pai favorece com o trabalho;

É verdade que a Terra ainda é o vale de dor e de lágrimas a serviço da evolução espiritual, mas foi nela que nasceu Jesus, que através do seu Evangelho de Luz e de Amor, veio para revelar Deus aos corações dos homens

Anexo III- Sintonia com Espíritos Trevosos

André Luiz afirma, em (3) que após o desdobramento no sono vulgar, a criatura encarnada procura, automaticamente, fora do corpo carnal, os objetivos que se casam com os seus interesses evidentes ou escusos.

Dessa forma, Espíritos enobrecidos assimilam do contato com as Inteligências superiores os motivos corretos e brilhantes que lhes palpitam nas criações, ao passo que as mentes sarcásticas ou criminosas, pelo mesmo processo, apropriam-se dos temas infelizes com que se acomodam, acordando a ironia e a irresponsabilidade naqueles que se lhes ajustam aos pensamentos, pelo trabalho a que se dedicam.

Espíritos Trevosos vinculados as Trevas da Ignorância procuram atrasar a “Evolução Espiritual da Humanidade”. Possuem as mentes cristalizadas na rebeldia, indo contra a Sabedoria Divina, criando verdadeiros vespeiros de maldade nos espaços. Lançam a perturbação, a desordem, a sombra e outros males para a humanidade.

Almas decaídas, como os Anjos Rebeldes, misturam-se à multidão de Encarnados, exercendo atuação e influência para o Mal nos Lares, Instituições Públicas ou Particulares, Governos, Organizações Religiosas de diferentes matizes, etc, de modo a manter a Humanidade ofuscada e distraída das Realidades Espirituais, para que através da Ignorância, do ódio, do Egoísmo,....., consigam impedir a implantação dos Reinos dos Céus indefinidamente na Terra.

A “Falta de Conhecimento das Verdadeiras Realidades Espirituais” da grande maioria dos Homens, aliada ao “Descrédito, ao Fanatismo,....., facilita enormemente a atuação destes tipos de Espíritos, recalcitrantes no Mal, sobre a Humanidade, de modo a provocar o desvio do Bem, gerando perturbações de vários tipos e consequentemente atrasar a sua Evolução Espiritual.

O Instrutor Espiritual Gúbio afirma, em (4), que as “Mentes Infantis e Pueris” dos Encarnados, nubladas pelas diferentes Teologias construídas por mãos humanas, não visualizam e não conseguem entender estas “Tristes Realidades Espirituais” que estão ao redor da Terra, influenciando no “Comportamento dos Homens e nas suas Atitudes”, geralmente voltadas para o “Mal”.

Anexo IV- Tipos de Espíritos Malignos e Trevosos

• Espíritos do Tipo Vampiros

- Vampiro é toda entidade ociosa que se vale, indebitamente, das possibilidades alheias e, em se tratando de vampiros que visitam os encarnados, é necessário reconhecer que eles atendem aos sinistros propósitos a qualquer hora, desde que encontrem guarida no estojo de carne dos homens;
- A morte do corpo quase sempre surpreende a alma em terrível condição parasitária. Desse modo, a promiscuidade entre os encarnados indiferentes à Lei Divina e os desencarnados que a ela têm sido indiferentes, é muito grande na crosta da Terra;
- Absolutamente sem preparo e tendo vivido muito mais de sensações animalizadas que de sentimentos e pensamentos puros, as criaturas humanas, além do túmulo, em muitíssimos casos prosseguem imantadas aos ambientes domésticos que lhes alimentavam o campo emocional. Dolorosa ignorância prende-lhes os corações, repletos de particularismos, encarceradas no magnetismo terrestre, enganando a si próprias e fortificando suas antigas ilusões;
- Cria-se fortes laços com certas entidades ainda atoladas no pântano de sensações físicas, que quase ficam integralmente sintonizadas com o seu campo de magnetismo pessoal, tornando-se a presa inconsciente destes Vampiros que lhes são invisíveis, tão fracos e viciados quanto ele próprio;
- As vítimas tornam-se completamente ambientados na exploração inferior de amigos desencarnados, presas de ignorância e enfermidade, estabelecendo perfeito comércio de vibrações inferiores. Falam sob a determinação direta destes Vampiros infelizes, transformados em hóspedes efetivos do continente de suas possibilidades físico-psíquicas;

- As vítimas são geralmente viciados em Sexo Desvairado, Álcool, Drogas, Tabagismo, etc. Os Vampiros roubam energias e sensações deletérias destes tipos de encarnados;

- Quase todas as almas humanas, situadas nas furnas são ociosos e sugam as energias dos encarnados e lhes vampirizam a vida, qual se fossem lampreias insaciáveis no oceano do oxigênio terrestre.

Suspiram pelo retorno ao corpo físico, de vez que não aperfeiçoaram a mente para a ascensão, e perseguem as emoções do campo carnal com o desvario dos sedentos no deserto. Quais fetos adiantados absorvendo as energias do seio materno, consomem altas reservas de força dos seres encarnados que os acalentam, desprevenidos de conhecimento superior. Isto resulta em um desespero com que defendem no mundo os poderes da inércia e a aversão com que interpretam qualquer progresso espiritual ou qualquer avanço do homem na montanha de santificação. No fundo, as bases de todos estes Espíritos residem, ainda, na esfera dos homens comuns e, por isto, preservam, apaixonadamente, o sistema de furto psíquico, dentro do qual se sustentam, junto às comunidades da Terra.

• Espíritos do Tipo Feiticeiros

- Alguns Espíritos continuam a executar no mundo espiritual, o que realizavam quando encarnados, na área da Magia Negra e Feitiçaria. Excepcionalmente comparecem as Reuniões Mediúnicas nas quais estão envolvidos, por processos de obsessão a encarnados a serviço de entidades trevosas, pois não gostam de identificarem-se. Aparentam as suas vestimentas típicas;

- São inteligentes, experimentados e profundos conhecedores das mazelas dos encarnados. São praticamente inacessíveis aos apelos do per dão e do amor, pois sabem que o seu retorno a Luz se iniciará através de períodos de grandes sofrimentos de reparação devido a deserção das Leis Divinas;

- O Dialogador das Casas Espiritualistas não deve temer estas entidades pois na Equipe de Socorro Espiritual existem antigos Magos e Feiticeiros, convertidos a Luz, que são convocados para as Reuniões Mediúnicas por possuírem um maior conhecimento e que conseguem neutralizar os ataques destas Entidades Trevas;

• Dragões

- Os Dragões são os Anjos decaídos da Bíblia, que fizeram uma rebelião contra Deus em vários Sistemas Planetários da Via Láctea (mais de 45) e foram degradados para a Terra↔ Eram Espíritos, denominados por muito de Anjos, de elevado poder hierárquico, porém inferiores aos Messias↔ não aceitavam a superioridade espiritual dos Messias, pois estes se comunicam diretamente com Deus;

- Os Dragões são definidos, no rodapé, do Cap.8 do Livro "Libertação", de André Luiz e Chico Xavier, como Espíritos caídos no Mal, desde as eras primevas da Criação da Terra, e que operam em zonas inferiores da vida (Sétimo Nível do Umbral segundo o Vô Gastão da Tenda de Umbanda Amor e Caridade Serra da Mantiqueira) personificando líderes de rebelião, ódio, vaidade e egoísmo.

Simbolicamente são referenciados por Lúcifer e Satã.

Os Dragões já estavam na Terra antes do aparecimento dos Capelinos. É importante lembrar que foram os Capelinos, e não os Dragões, que impulsionaram o progresso na Terra em suas diferentes áreas. Os Dragões, Magos Negros, etc, querem manter a população da Terra em um nível atrasado de conhecimento espiritual, de modo que possam manipular e controlar as mentes das pessoas a seu bel prazer, atrasando a Lei do Progresso de Deus. Os Dragões detêm um enorme poder de manipulação mental, e se aproveitam dos seres que estão emocionalmente abalados, e com grandes dívidas cármicas;

- Os Dragões, possuem essa denominação não porque sejam fisicamente parecidos com os mitológicos dragões que cuspiam fogo, mas simplesmente porque dominam o pleno controle dos elementos, simbolizado pela figura do dragão, pois o animal dragão segundo a mitologia cuspiam fogo, voava, andava sobre a terra e podia também mergulhar nas águas. Estão acima dos Magos Negros e outras classes de Espíritos voltadas para o Mal. Os Dragões são os Ditadores do Abismo e Senhores da Escuridão;

- Segundo a Tradição, estes Arcanjos antes de se rebelarem contra Deus foram designados para localizar as Galáxias na Via Láctea, capazes de receber vida. A responsabilidade das Galáxias no Braço de Órion

ficou ao encargo de Lúcifer, considerado um dos mais elevado em hierarquia. Lúcifer pede ajuda a outro Arcanjo chamado Satã, para elaborarem juntos os novos padrões de DNA compatíveis com os novos tipos de raças que estavam desenvolvendo neste braço de Órion. Porém o que ocorre nos Planetas dirigidos e supervisionados por estas duas Entidades é o surgimento de guerras e sofrimentos nas civilizações;

- No Livro "Os Abduzidos" (6), é citado Isaías 14:12, que profetiza sobre a queda destes Anjos decaídos, que operavam em mundos distantes com uma hierarquia abaixo apenas dos Messias. Contudo, corrompidos pelo orgulho, se degradaram e se revoltaram contra o Criador. Estabeleceram a morte, a destruição e a agonia nos mundos em que operavam.

A Entidade Javeh ou Jeová, do Antigo Testamento, é apresentada como um destes Dragões citados por André Luiz, pois exigia sacrifícios de sangue de animais (alimentava-se destes Fluidos Animalizados), além de sugar as energias do povo Hebreu, e exigindo em muitas ocasiões a morte dos homens dos reinos vencidos na guerra para estabelecimento do povo Hebreu. É representado por uma Classe Sacerdotal altamente Teocrática → Estado Teocrático é um país ou nação que possui um sistema de governo que se submete às normas de uma religião específica ↔ vide Nm 31:1 a 20, Ez 9:5 a 7, Dt 2:34, que são textos que deixam claro que o povo Hebreu estava dominado pelo ódio e pela impiedade, que são características típicas da Entidade Javeh;

Javeh é uma entidade do ódio, da vingança e da morte, enquanto Jesus nos apresenta o Deus do Amor, do Perdão, da Misericórdia e da Vida ↔ Jesus, no Livro "Os Abduzidos", de Robson Pinheiro e Ângelo Inácio, afirma que a sua vinda à Terra não significava o fim do Sistema Antigo, que é contrário ao progresso Espiritual da humanidade, e sim um novo início, com uma batalha diária, para enfrentar e derrotar as Potestades, os Principados e os Representantes das Trevas nas duas dimensões da vida (Física e Espiritual). Afirma ainda que se for necessário serão feitas novas miscigenações, e até contatos diretos, com outras raças Interplanetárias, para que este progresso possa ser atingido → vide Livro "Obras Póstumas", Primeira Parte, Teoria do Belo, na qual Kardec também alude a estes fatos. Será feito também o uso intensivo da Mediunidade para ajudar nesta fase de transição da Terra ↔ o futuro homem Adâmico da Terra terá um "DNA" equivalente a combinação de mais de 50 "DNA" de diferentes raças Interplanetárias;

- No Livro "Lázaro Redivivo", Humberto de Campos e Chico Xavier, Cap.25, é descrito o diálogo entre o Rei Saul e o Espírito "materializado" de Samuel, que foi o último dos Juízes do povo Hebreu. Samuel, que se materializa com uma simples capa, sem as insígnias e adereços de quando era Juiz, a lhe cobrir o Corpo Espiritual, manda a Saul desarmar o Exército Hebreu e entrar em um acordo para um armistício de paz com os inimigos, pois as guerras são malditas ilusões que agravam as responsabilidades diante de Deus Altíssimo. Onde o povo Hebreu foi buscar tanta audácia para se julgar privilegiado por Deus diante de todos os outros povos? Que "Espíritos Satânicos" penetraram nossas mentes para odiarmos a Paz e entregarmo-nos aos monstros das guerras, que somente espalham a fome, a peste e a desolação? Agora, no Mundo Espiritual, reconheço que me afastei, quando encarnado, das Vozes Espirituais que me induziam a seguir escrupulosamente as Leis Divinas. Atualmente sou obrigado a ajudar na recuperação dos que choram e sofrem junto de mim, como arqueiros, flecheiros, guerreiros, etc, aos quais ajudei nas matanças. Vai, Saul, e ensina aos seus irmãos Hebreus que devemos amar os nossos inimigos, pois são também filhos, como nós Hebreus, do mesmo Altíssimo Deus;

- Jesus no Cap.13 do Livro "Boa Nova": Deus, nosso Pai, nunca desce da sua sabedoria para punir seus próprios filhos. O Pai tem o seu plano determinado com relação a Criação Universal, mas cada criatura tem que fazer a sua parte na edificação pela qual terá que responder. A Alma deve trabalhar para se integrar neste Plano Divino, não se deixando levar por sugestões contrárias a sua própria paz e às Leis Divinas ↔ na Pergunta 269 do Livro "O Consolador", Emmanuel afirma que Deus nunca conversou com Moisés, ou qualquer um dos antigos Profetas. Quem orientava eram os Prepostos de Jesus, que são os Espíritos que se encontram com o Divino Mestre desde as eras primevas da Terra ↔ em Gênesis 22,

Abraão é induzido por este mesmo Espírito do mal a sacrificar seu filho, Isaque. Caso não fosse a interferência de um Espírito Superior (Anjo), Abraão teria executado esta ordem ↔ A definição de André Luiz sobre o Espírito Santo: Falange de Espíritos dos Emissários da Providência Divina que superintende os grandes movimentos da Humanidade na Terra e no Plano Espiritual. É uma Legião de Espíritos Redimidos e Santificados que cooperam com o Divino Mestre Jesus, desde os primeiros dias da organização terrestre sob a misericórdia de Deus ↔ A definição de Emmanuel sobre o Espírito Santo: Pergunta 312 do Livro “O Consolador”: Como interpretar a afirmativa do Apóstolo João sobre o Pai, o Verbo e o Espírito Santo? Resposta: João referia-se ao Criador, a Jesus e a Legião de Espíritos Redimidos e Santificados, que operam com o Divino Mestre desde os primeiros dias da organização terrestre sob a misericórdia do Pai Santíssimo;

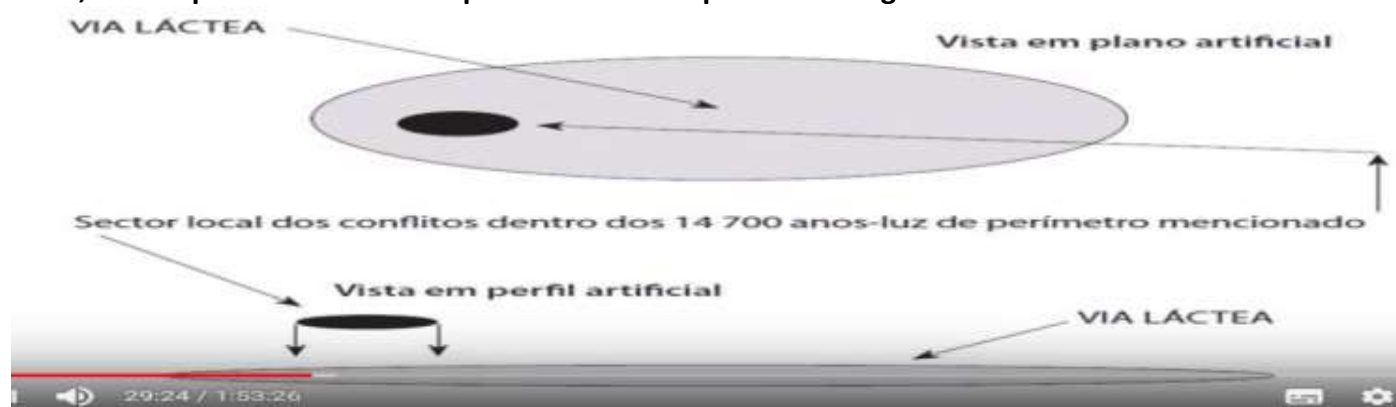
- Ezequiel 28:14 a 16, também cita que estes Dragões eram anteriormente Querubins Protetores que passeavam entre as Estrelas e serviam diante do Trono de Deus, até que a iniquidade desabrochou em seus “corações” para negarem e se rebelarem contra Deus ↔ o Apóstolo São Judas Tadeu, em Jd 1:6, fala da prisão nas Trevas destes Anjos Decaídos para o Julgamento do Grande Dia (Transição Planetária);

- Os Dragões pensam que a Terra lhes pertence ↔ Lúcifer, Satã e uma multidão de insatisfeitos degradados, inclusive de outros Orbes ↔ pelo menos 300 milhões de mentes estão envolvidas com esses sítios da loucura hierarquizada, divididos entre mandantes e comandados, espíritos conscientes e inconscientes de seu processo espiritual. Cada qual conta com uma governadoria, conforme suas características específicas, dentro dos objetivos nefandos a que atendem ↔ Lucas 4:1 a 13- Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi levado ao deserto, sendo tentado pelo Gênio Maligno: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão. Jesus lhe responde: Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus. O Gênio Maligno, levando-o a um alto Monte, mostrou-lhe, num momento do tempo, todos os Reinos do Mundo. E disse-lhe: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. Jesus, lhe responde: Vai-te, Satanás, porque está escrito que adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás. A seguir leva-o também a Jerusalém, e o coloca sobre o Pináculo do Templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito que mandará aos seus Anjos, adiante de ti, para que te guardem e que te sustentem nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra. Jesus, responde-lhe que está escrito que não tentarás ao Senhor, teu Deus. Acabando toda a tentação, o Gênio Maligno ausentou-se dele por algum tempo ↔ possivelmente este Gênio Maligno deve ser algum dos Dragões, talvez o próprio Lúcifer ou mesmo a entidade Javeh;

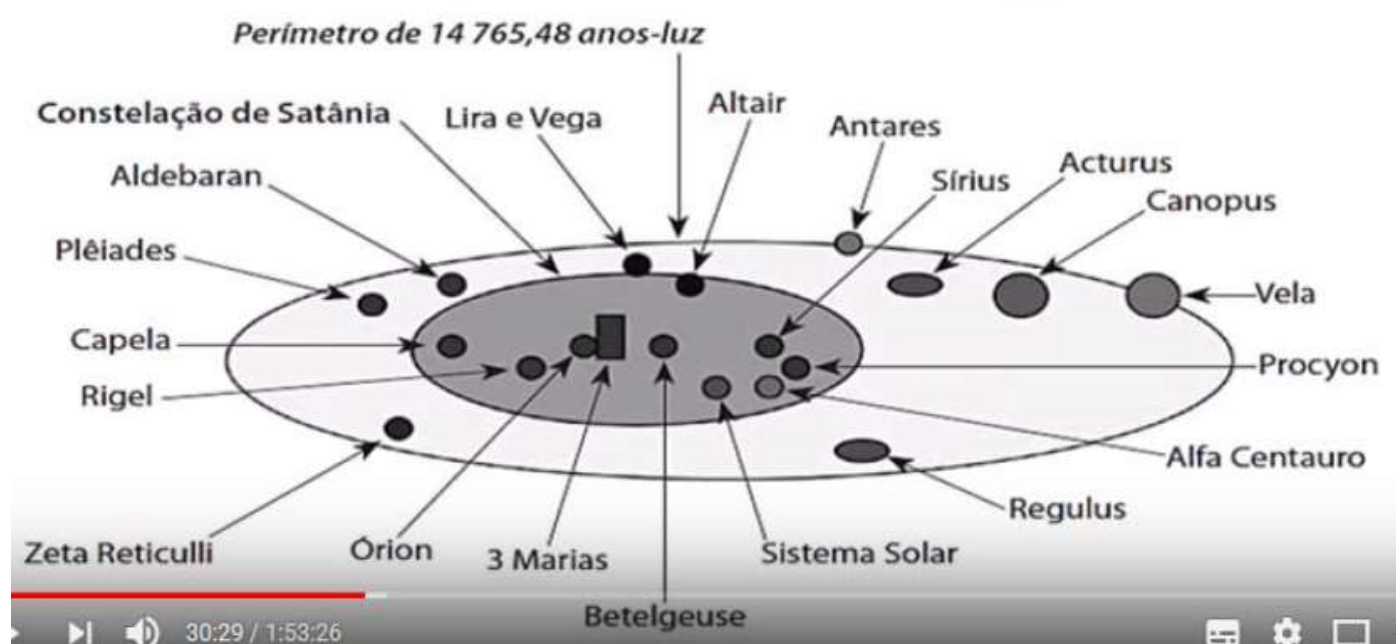
- No Cap.26, A Última Tentação, Livro “Contos e Apólogos”, quando o Divino Mestre Jesus se encontrava na hora extrema da crucificação começa a procurar pelos seus amados Apóstolos, e também sente a falta das criancinhas galiléias que adoravam escutar as suas palavras. De lembrança em lembrança, de repente, verifica que se adianta junto da multidão o mesmo Espírito Maligno que o tentara, no seu jejum antes de iniciar a sua missão no planeta, no pináculo do Templo e no cimo do Monte. O Gênio Maligno, representante das Sombras, de rosto enigmático, aproxima-se e diz-lhe: Amaldiçoa os teus Amigos e dar-te-ei o Reino do Mundo. Em seguida pede que Jesus proclame a fraqueza dos Apóstolos, e diz-lhe que com isso descera triunfante da cruz. Diz que os teus Discípulos são covardes e duros, impassíveis e traidores, e unir-te-ei aos Poderosos da Terra para que domines todas as Consciências ↔ Jesus reúne então suas últimas forças e pede a Deus: Pai perdoai aos meus Apóstolos, aos meus Discípulos, aos meus Amigos, pois eles não sabiam o que estavam fazendo. Após esta resposta o Príncipe das Trevas retira-se apressado para não mais voltar ↔ possivelmente este Gênio Maligno deve ser algum dos Dragões, talvez o próprio Lúcifer ou mesmo a entidade Javeh;

- Os Dragões fizeram uma verdadeira revolução em mais de 45 Sistemas Planetários da Via Láctea (vide Fig.a,b). O Sistema Solar e consequentemente a Terra se encontra no braço de Orion, no lado mais externo da Via Láctea, como ilustrado na Fig.c. O Braço de Órion ou Braço Local é um braço espiral menor da Via Láctea. O Sistema Solar, assim como quase todas as estrelas vistas a olho nu, estão dentro do

Braço de Órion. O Braço de Sagitário e o Braço de Perseus, são dois dos quatro maiores braços espirais da Via Láctea. Dentro do Braço de Órion, o Sistema Solar e a Terra estão localizados perto da borda interior na Bolha Local, aproximadamente 8000 parsecs (26.000 anos – luz) do centro galáctico → Foram vencidos pelas Legiões de São Miguel e presos na” Malha Magnética Espiritual da Terra”, assim como os seus seguidores destas Constelações rebeldes ↔ após a Transição Planetária da Terra, serão deslocados para Ceres, Lua de Júpiter, como Ovóides, para recomeçarem todo um processo de obterem os Corpos Espirituais, que já não mais possuem, para as suas futuras reencarnações de Dores e Sofrimentos em Orbes de níveis bem inferiores ao do atual estágio Espiritual da Terra ↔ no Livro “O Abismo”, Cap.10, é citado pelo Guia Espiritual Orcus, que nas regiões mais inferiores do Abismo encontram-se estes tipos de seres, sendo que existe um deles que é o líder do Império dos Dragões.



(a)



(b)



(c)

- Magos Negros

- Magos Negros - Versão I: Originários do extinto Planeta Erg

- Em épocas anteriores à vida inteligente na Terra, sob a influência de Entidades Malignas, que controlavam as mentes dos habitantes de Erg (Espectros e Maldequianos), que nesta época era o décimo-segundo planeta do Sistema Solar, ocorreu uma guerra entre estes dois povos que provocou a destruição do Planeta Erg, através de uma bomba de alta potência atômica↔ esta explosão gerou os anéis de Saturno e alguma das Luas de Júpiter, segundo a tradição↔ vide Fig.2 para visualizar estas considerações;
- O Planeta Erg foi explodido e parte destes habitantes, que provocaram diretamente a destruição deste Planeta, juntamente com estas Entidades Malignas, foram presos na Terra. Estes Maldequianos, Espectros e Entidades Malignas se transformaram nos Magos Negros, servos dos Dragões↔ Os Magos Negros normalmente são consciências rebeldes de elevada disciplina mental e sempre que podem evitam a reencarnação;
- Quanto a hierarquia das trevas, os Magos Negros possuem o poder, desde que existam almas perversas e desequilibradas emocionalmente. Os "maus" espíritos, motivados por suas mesquinharias, não opõem-se ao controle daqueles que são capazes de manipular os fluidos. Uma vez fora do controle dos Magos, perdem a capacidade de raciocinar com clareza, se mostrando atônitos, perdidos e até desesperados. Com a alma profundamente abalada por causa do tempo em que permaneceram sob controle, muitos deles voltam para seus Mestres e pedem que sejam hipnotizados novamente. Não aguentam a dura realidade fora da hipnose e da sugestão mental que lhes nubla o pensamento ordenado, fornecendo-lhes uma certa compensação "prazerosa".

Os Magos Negros se encontram altamente endividados com as Leis Divinas. Na realidade são infelizes, e estão extremamente enfermos espiritualmente falando por não aceitarem as Leis Divinas, que os fariam ver as consequências dos sofrimentos que eles causaram, e porque perderiam o controle de Legiões de Espíritos das quais são Mestres.

- Magos Negros - Versão II: Originários da extinta Atlântida e oriundos de Capela

- Também conhecidos como Magos Negros estão alguns dos espíritos originários do Sistema de Capela , que foram exilados para a Terra, porém este exílio é bem mais recente que o dos Magos Negros vindos de Erg↔ Expurgo não somente em Capela mas também em Antares, Epsilon Eridani, Veja e Tau Ceti, entre outros Sistemas Planetários, devido a novos ciclos de evolução;
- Durante o conflito entre os dois povos da Atlântida (brancos do ocidente e vermelhos do oriente) a aproximadamente 12 mil anos atrás, os Magos Negros Capelinos se aliaram aos Dragões para combater os Magos Negros originários de Erg. O povo vermelho do Oriente contava com o apoio dos Magos Negros de Erg, enquanto que o povo branco do ocidente contava na sua maioria com os Magos Negros Capelinos↔ a raça branca foi introduzida na Terra pelos Capelinos;
- A vitória desse conflito na Atlântida foi do povo vermelho, pois apesar do maior conhecimento dos Dragões, estes estavam impossibilitados de atuar diretamente na terceira dimensão pois não aceitavam reencarnar , enquanto que alguns dos Magos Negros de Erg estavam encarnados e atuando diretamente na terceira dimensão. Ao perceber que a derrota dos Magos Negros Capelinos seria inevitável, os Dragões não deram prosseguimento ao conflito, inclusive se isolando para regiões mais inferiores no Astral, retirando o seu apoio, pois já sabiam que um grande acontecimento iria destruir a Atlântida e por consequência colocar fim a supremacia dos Magos Negros de Erg na Atlântida;
- Esse abandono gerou a derrota dos Magos Negros Capelinos que em sua maioria estavam no povo ocidental dos brancos, que foi subjugado pelo povo vermelho do oriente. Após a dura derrota que ambos os Magos Negros enfrentaram com a destruição da Atlântida, através da queda de um asteroide que afundou praticamente todo este continente, estes se dividiram em grupos, disputando o controle das Zonas Umbralinas do Astral e sua influência nos povos encarnados na terceira dimensão da Terra. A partir desse ponto se iniciou uma aliança com os Dragões de ambas as classes dos Magos Negros.

Bibliografia

- 1- Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1938
- 2- Pão Nosso- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1950
- 3- Mecanismos da Mediunidade – André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1960
- 4- Libertação- André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1949.
- 5- Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1938
- 6- Os Abduzidos- Robson Pinheiro e Ângelo Inácio- Editora Casa dos Espíritos- 2015